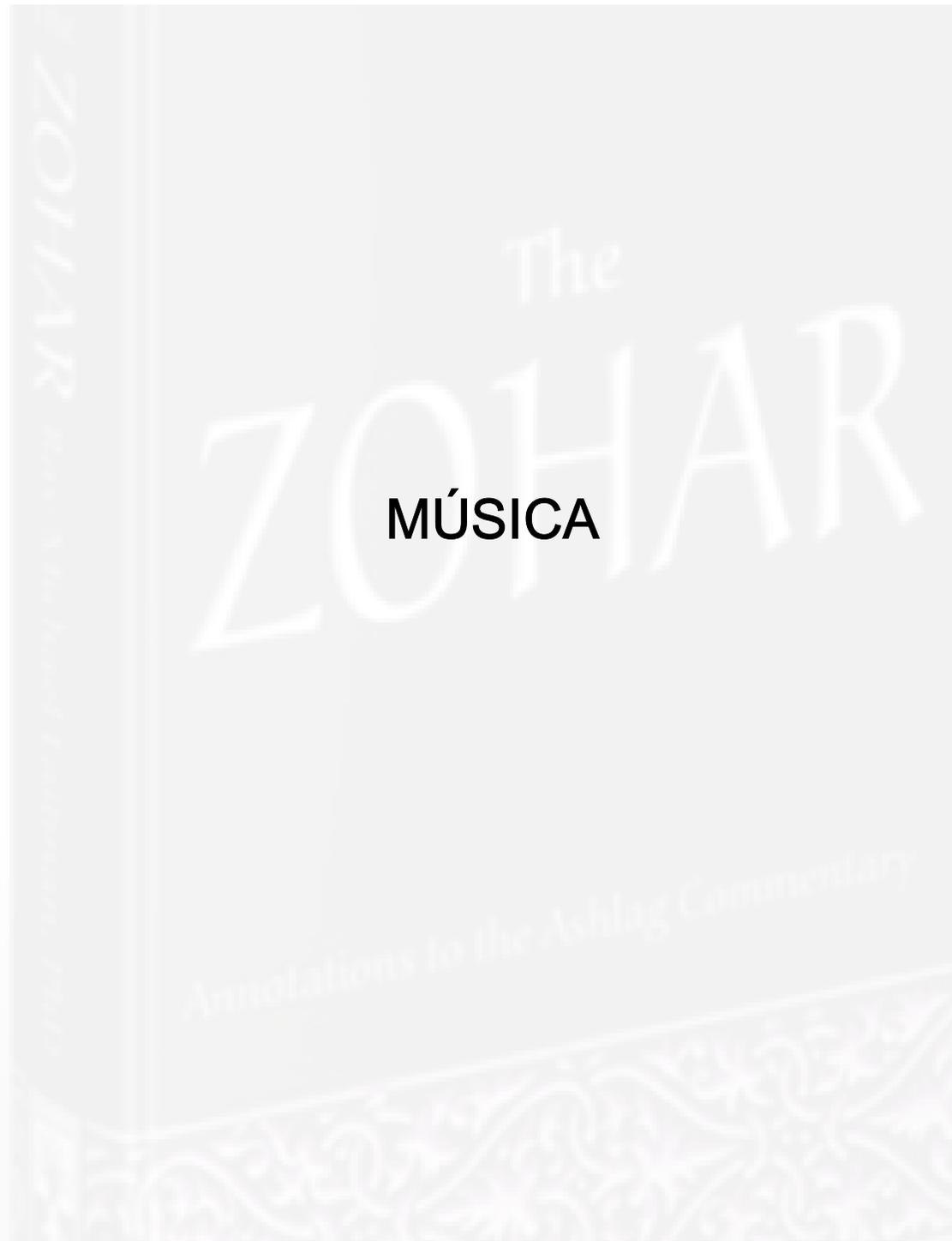




ENCONTRO No 58
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A



MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO

INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



121. Duas forças dentro do homem - Rabash Notas Divresas

Uma pessoa detecta duas forças no mundo: 1) A força de rejeição, então a pessoa se moverá do estado em que está. 2) A força de atração, que atrai uma pessoa, razão pela qual ela precisa se mover do estado em que está. A força de rejeição é chamada de "sofrimento". O fato de sofrer no estado em que ela se encontra faz com que saia daquele lugar e vá procurar um lugar onde possa gozar a vida.

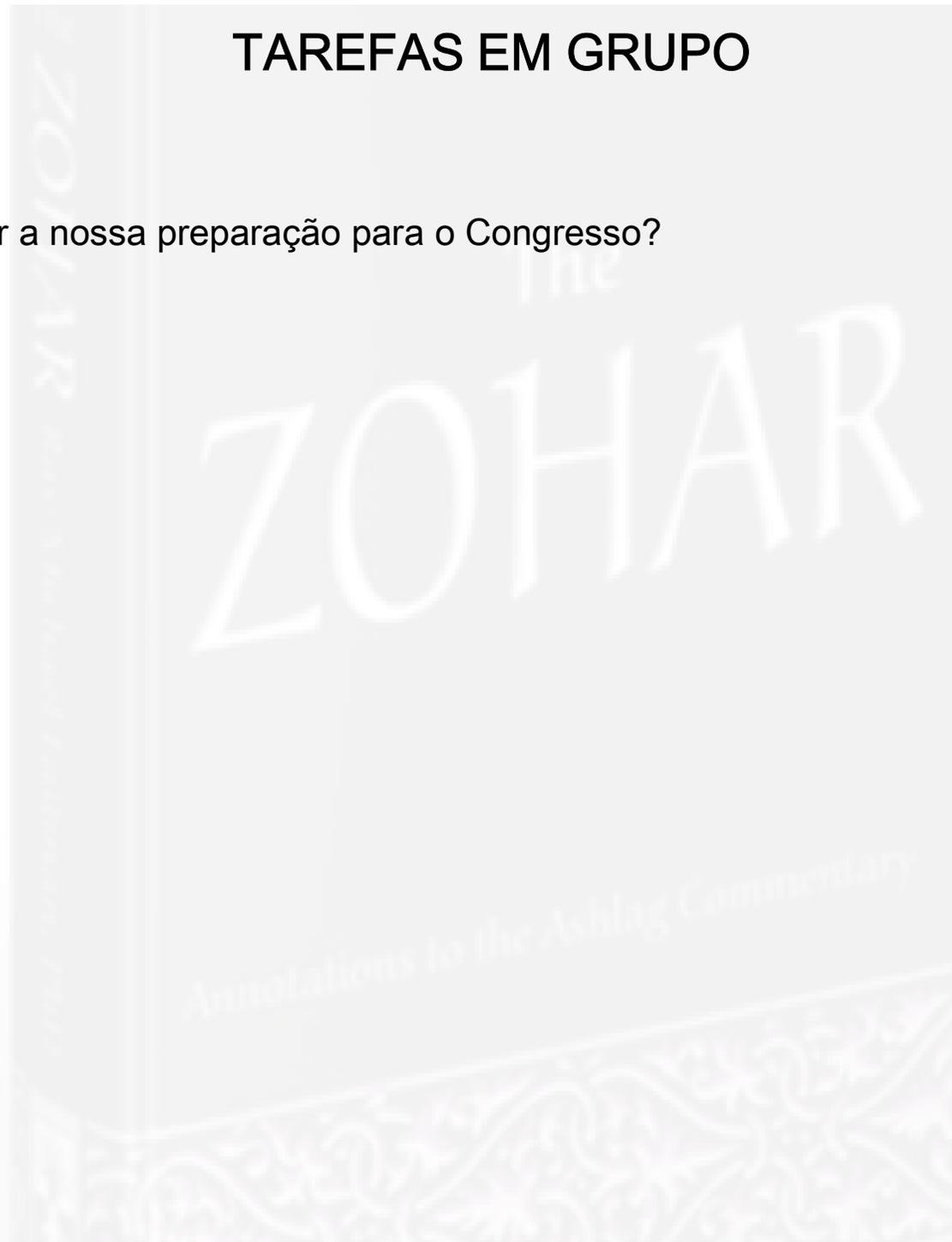
A força de atração é chamada de "prazer". Se uma pessoa vê que existe um lugar que se ela for lá receberá mais prazer do que tem neste lugar, embora tenha prazeres aqui, se concluir que pode aproveitar mais a vida em outro lugar, ela sai de seu lugar e vai lá. No entanto, uma força não é suficiente, uma vez que existe a possibilidade que ela ficará insatisfeita com a situação em que se encontra, mas não verá onde estará melhor. Nossos sábios trazem uma alegoria sobre um pombo que tinha uma cobra sob a rocha e um falcão no céu, então para onde o pombo poderia ir? Enquanto Israel saía do Egito, o mar estava diante deles e o Faraó e os egípcios atrás.

Às vezes nós podemos receber mais prazer, mas devemos fazer um esforço. Portanto uma pessoa tem medo de deixar seu lugar pois assim não será deixada de mãos vazias em nenhum dos lados. Mas quando existem a força de rejeição e a força de atração, uma pessoa pode se mover de seu lugar. Ou seja, quando a pessoa sente sofrimento onde está e acredita que existe um lugar para ir e sentir prazer, ela segue em frente. Isto é chamado de "Afastar-se do mal e fazer o bem"

TAREFAS EM GRUPO



1. Como aumentar a nossa preparação para o Congresso?





LEITURA DA PORÇÃO

33. “A Correção face a face do Macho e da Fêmea”



O Zohar começa a discussão a respeito dos segredos da geração da Luz através da unificação dos reinos espirituais de Zeir Anpin e Malchut.

Tal como a luz do sol contém sete cores do arco-íris, a Luz do Criador contém várias tonalidades ou frequências da Luz espiritual. Estas (tonalidades / frequências) geram diferentes forças e diferentes níveis de preenchimento. O Zohar descreve os níveis de Luz que Malchut necessita elevar e Zeir Anpin necessita transmitir durante o processo de unificação. No momento da criação deles, os reinos de Zeir Anpin e Malchut se juntaram de costas-a-costas.

Através do que podemos melhor descrever como cirurgia espiritual eles se separaram até que fossem reunidos face a face.

A nós foi dada a Luz para manter e enriquecer nossas relações através das influências espirituais que estão presentes nesta seção do Zohar.



327. “No início (Heb. *Beresheet*) Elohim criou..” é o segredo de: Deverás oferecer uma torta (Heb. *resheet*) de sua primeira massa” (Bemidbar 15:20). Esta é a Hochma espiritual que é chamada de *Resheet* . Existe uma analogia entre os dois versos. Tal como “Resheet” no segundo verso refere-se a Hochma Celestial, assim acontece no primeiro. A letra *Bet* de *Beresheet* , que se origina da palavra hebraica que significa casa, é uma referência para casa do mundo – ou seja o princípio da Fêmea de Zeir Anpin – quando ela recebe os Mochin de Hochma e se torna uma casa para a moradia do mundo. Ela é irrigada quando ela recebe os Mochin daquele rio que flui para ela, como está escrito: “E um rio saiu do Éden para aguar o jardim...” (Beresheet 2:10). “E um rio” que reúne tudo da fonte celestial, de onde as águas nunca cessam de fluir, rega o jardim.

328. Esta fonte celestial foi a primeira casa, que é **Aba e Ima**, como as letras, que são os vasos, que foram completados através de um estreito caminho oculto dentro delas. Desta profunda fonte, duas forças emergiram, como está escrito: “O céu e a Terra”. Não está escrito ‘céu’, mas “O céu”, com *Hei*. Isto significa que “O Céu” surge de dentro desta profunda fonte, que é a mais oculta de todas. Referindo-se ao aspecto do caminho estreito em **Aba e Ima**. A frase “e a terra” significa que o rio – ou seja **Yisrael – Saba e Tevunah** - gerou esta terra.



329. Mas no início, a terra foi incluída dentro do céu. E Céu e Terra, a saber Zeir Anpin e seu Princípio da Fêmea, surgiram como um, unindo-se um ao outro pelas costas de cada um. Quando o início do todo brilhou – quando o Princípio da Fêmea recebeu os Mochin de Hochma que são chamados do início do todo – céu, a saber Zeir Anpin, tomou o Princípio da Fêmea e a assentou no lugar dela, pois agora foi separada dele. Deste modo Zeir Anpin deu a ela um lugar, como está escrito: “E a (Heb. *ve’et*) terra”, na qual *ve’et* se refere a todas as 22 letras de *Aleph à Tav* que são as iniciais de Et.

330. Quando reassentada em seu lugar e foi separada do lado do céu, a saber Zeir Anpin, a terra era sem forma e vazia. Ela (terra) quis continuar unida com o céu como sendo um., como era antes, porque a terra viu o céu brilhando enquanto ela (terra) se tornou escura. Esta escuridão circundou o Princípio da Fêmea até que a Luz Celestial veio e se expandiu em direção a ela e brilhou sobre ela. E ela novamente olhou para o céu, Zeir Anpin, face a face. Então a terra foi estabelecida e floresceu. O Princípio da Fêmea foi adoçada de todos os seus severos julgamentos.



331. Neste ponto, o Zohar explica como a Fêmea recebeu a Luz Celestial. Ele diz que a luz surgiu do lado direito, porque foi recebida através de Zeir Anpin, que é o segredo da direita, enquanto a escuridão permaneceu no lado esquerdo, que é o Princípio da Fêmea. Depois, Zeir Anpin separou a Luz da escuridão assim eles estavam inclusos um dentro do outro. Por causa desta separação, o Princípio da Fêmea recebe a luz de Zeir Anpin, como está escrito: “E Elohim separou a luz da escuridão...” (Bereshet 1:4). Por este ato de divisão, Elohim “Chamou a Luz de Dia e a Escuridão de Noite”, dia e noite se juntaram para se tornar um dia. Você poderá dizer que a frase: “E Elohim dividiu” significa uma divisão real, uma real separação entre luz e escuridão. Ele disse: Isto não é assim. O significado é que o dia vem do lado da luz, que é a direita, e a noite vem do lado da escuridão, que é a esquerda. Quando eles surgiram juntos e governaram como um, ele (ZA) os separou. Dividi-los veio pelo lado de Zeir Anpin, deste modo eles puderam olhar para face um do outro, juntarem-se e tornarem-se um.



332. E ele, Zeir Anpin, é chamado dia. Por esta razão, se diz, ele “chamou a luz de dia”. E ela, o Princípio da Fêmea, é chamada de noite, como está escrito: “E Elohim chamou a luz de dia e a escuridão Ele chamou de noite” (Bereshheet 1:5). **Ele pergunta:** O que é “a escuridão” neste verso? **Ele responde:** Esta é a escuridão que se junta a noite, porque ela não tem luz por si. Isto significa que a noite, que é o Princípio da Fêmea não tem nada de si própria e até mesmo a escuridão que se junta sobre ela não pertence a ela, porque se origina de Ima. Portanto, embora a escuridão vem do lado do fogo, que é escuro, ainda assim não pertence ao Princípio da Fêmea, pois ela não tem nada de si própria. A escuridão prevalece até que seja iluminada sob a influência do dia, até que receba Hassadim de Zeir Anpin, que é chamado de dia. E então a luz de Hochma está vestida pela luz de Hassadim. Deste modo nós aprendemos que este aspecto de dia – que é Zeir Anpin – brilha sobre a noite – que é o Princípio da Fêmea. Mas a noite não brilha sob a influência do dia até o final da correção, sobre a qual está escrito: “mas a noite brilha como o dia, a escuridão e a luz são ambas iguais a você” (Tehilim 139:12)



ORAÇÃO DE MUITOS

11/02/2021

